CLAREAMENTO DENTAL: IMPACTOS ESTÉTICOS E RISCOS À SAÚDE BUCAL

TEETH WHITENING: AESTHETIC IMPACTS AND RISKS TO ORAL HEALTH.

Giovanna De Lima Silva. Mariana Luize Guimarães E Silva
Graduandas do Curso de Odontologia do Centro Universitário São José.
Márcio Salles Ferreira.
Especialista, Mestrado e Doutorado em Endodontia pela UERJ.

RESUMO

O clareamento dental é um dos procedimentos estéticos mais realizados na odontologia contemporânea, sendo amplamente procurado por indivíduos que desejam melhorar a aparência do sorriso e elevar a autoestima. Apesar de ser considerado um tratamento conservador e minimamente invasivo, sua realização pode estar associada a diferentes agravos à saúde bucal, tornando necessária uma análise crítica sobre seus benefícios e possíveis riscos. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo investigar os efeitos do clareamento dental sobre a saúde bucal, avaliando os benefícios estéticos e os principais agravos relacionados ao procedimento, bem como identificar estratégias capazes de minimizar os riscos e promover maior segurança ao paciente. A metodologia utilizada consistiu em uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e qualitativo, realizada por meio da análise de livros, artigos científicos, dissertações e demais publicações relacionadas ao tema. Foram selecionados estudos que abordavam os mecanismos de ação dos agentes clareadores, os efeitos adversos associados ao tratamento, os fatores de risco envolvidos e as medidas preventivas recomendadas pela literatura. Os resultados demonstraram que, embora o clareamento dental apresente elevada eficácia estética e impacto positivo na autoestima dos pacientes, sua realização pode ocasionar sensibilidade dentária, irritações gengivais, alterações pulpares, desgaste do esmalte e outros efeitos indesejáveis, especialmente quando executado sem adequada supervisão profissional. Verificou-se ainda que a adoção de protocolos individualizados, o uso de agentes dessensibilizantes e o acompanhamento odontológico são medidas importantes para reduzir a ocorrência dessas complicações. Conclui-se que o clareamento dental representa uma alternativa segura e eficaz quando realizado de forma criteriosa e baseada em evidências científicas, sendo fundamental que os

benefícios estéticos sejam conciliados com a preservação da saúde bucal e com a orientação adequada dos pacientes.

Palavras-chave: Clareamento dental; Saúde bucal; Efeitos adversos.

ABSTRACT

Dental whitening is one of the most commonly performed aesthetic procedures in contemporary dentistry and is widely sought by individuals aiming to improve the appearance of their smile and enhance selfesteem. Although it is considered a conservative and minimally invasive treatment, its application may be associated with several adverse effects on oral health, making a critical analysis of its benefits and potential risks necessary. Therefore, this study aimed to investigate the effects of dental whitening on oral health, evaluating both its aesthetic benefits and the main adverse effects associated with the procedure, as well as identifying strategies capable of minimizing risks and promoting greater patient safety. The methodology consisted of a descriptive and qualitative literature review based on the analysis of books, scientific articles, dissertations, and other publications related to the topic. Studies addressing the mechanisms of action of whitening agents, adverse effects associated with treatment, risk factors, and preventive measures recommended in the literature were selected. The findings demonstrated that, although dental whitening provides significant aesthetic benefits and positive impacts on patients' self-esteem, it may also cause tooth sensitivity, gingival irritation, pulpal alterations, enamel wear, and other undesirable effects, particularly when performed without proper professional supervision. Furthermore, individualized treatment protocols, the use of desensitizing agents, and continuous dental monitoring were identified as important measures to reduce the occurrence of such complications. It can be concluded that dental whitening is a safe and effective alternative when performed according to scientific evidence and professional guidelines, ensuring that aesthetic benefits are achieved without compromising oral health and patient well-being. **Keywords: Dental whitening; Oral health; Adverse effects.**

INTRODUÇÃO

A preocupação com a estética do sorriso, especialmente em relação à coloração dos dentes, tem se intensificado nos últimos anos, acompanhando as transformações sociais e a crescente valorização da aparência. Nesse contexto, a insatisfação com a tonalidade dental atinge uma parcela significativa da população, o que tem impulsionado a busca por procedimentos estéticos minimamente invasivos que promovam melhorias na aparência sem comprometer a estrutura dentária (SILVA, 2022).

O clareamento dental destaca-se como um dos procedimentos mais procurados na odontologia estética, sendo considerado uma técnica simples, conservadora e de fácil aplicação clínica. Esse procedimento promove melhora significativa na aparência do sorriso e na autoestima dos pacientes, embora não esteja isento de efeitos adversos, como a sensibilidade dentária, que permanece como uma das principais queixas associadas ao tratamento, mesmo com o avanço das técnicas e materiais utilizados (CUSTÓDIO et al., 2022).

Além da sensibilidade, outros agravos à saúde bucal têm sido associados ao clareamento dental, incluindo inflamação gengival, irritações, alterações pulpares, toxicidade e mudanças no pH da estrutura dentária. Diversas estratégias vêm sendo propostas para minimizar esses efeitos, como o uso de agentes dessensibilizantes, medicamentos sistêmicos e a redução da concentração dos agentes clareadores. No entanto, tais medidas ainda não são capazes de eliminar completamente os efeitos indesejáveis do procedimento (MELO; OLIVEIRA, 2022).

Fatores individuais também influenciam diretamente na ocorrência de complicações, sendo mais suscetíveis os pacientes que apresentam retração gengival, trincas ou desgaste no esmalte dental. Nesses casos, recomenda-se a utilização de concentrações mais baixas do agente clareador, com aumento gradual conforme a resposta do paciente, além da associação com agentes dessensibilizantes para reduzir o desconforto (DOMINGOS; BUENO; RASTINE, 2020).

Diante desse contexto, torna-se necessário compreender não apenas os benefícios estéticos do clareamento dental, mas também seus possíveis impactos na saúde bucal. Assim, surge a seguinte problemática: até que ponto os benefícios estéticos do clareamento dental compensam os riscos à saúde bucal, e quais estratégias podem ser adotadas para minimizar esses efeitos sem comprometer os resultados do tratamento?

A partir dessa questão, parte-se da hipótese de que a aplicação criteriosa das técnicas de clareamento dental, associada ao uso de agentes dessensibilizantes e à correta indicação clínica, pode reduzir significativamente os agravos à saúde bucal, sem comprometer a eficácia estética do procedimento.

O objetivo geral deste estudo é investigar os efeitos do clareamento dental sobre a saúde bucal, avaliando tanto os benefícios estéticos quanto os potenciais agravos associados ao procedimento, de modo a identificar estratégias que minimizem riscos e promovam um tratamento seguro e eficaz. Como objetivos específicos, busca-se descrever os principais efeitos adversos do clareamento dental; analisar os fatores que aumentam o risco de complicações; avaliar técnicas e materiais que reduzam esses efeitos; comparar protocolos clínicos quanto à segurança e eficácia; e levantar dados sobre a prevalência do uso e os impactos relatados pelos pacientes.

Para alcançar tais objetivos, será adotada uma pesquisa de natureza qualitativa e descritiva, baseada em revisão bibliográfica integrativa. Serão utilizados como fontes artigos científicos, livros e trabalhos acadêmicos disponíveis em bases de dados reconhecidas, selecionados conforme critérios de relevância e atualidade, permitindo uma análise crítica e comparativa dos dados (PÁDUA, 2000).

A realização deste estudo justifica-se pela crescente demanda por procedimentos estéticos e pela necessidade de ampliar o conhecimento acerca dos riscos e cuidados envolvidos no clareamento dental. A relevância da pesquisa está na contribuição para a prática profissional, ao fornecer subsídios para a adoção de condutas mais seguras, bem como para a conscientização da população sobre o uso adequado desses procedimentos, além de contribuir para o avanço do conhecimento científico na área odontológica.

Por fim, o presente trabalho está estruturado em capítulos que abordam inicialmente a fundamentação teórica sobre o clareamento dental e seus efeitos, seguida da metodologia adotada, análise e discussão dos dados levantados, e, por último, as considerações finais, nas quais são apresentadas as principais conclusões e contribuições do estudo.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter descritivo, desenvolvida por meio de uma revisão bibliográfica integrativa. Esse tipo de método foi escolhido por possibilitar a reunião, análise e síntese de produções científicas já publicadas, permitindo uma compreensão ampla acerca dos efeitos do clareamento dental sobre a saúde bucal, bem como das estratégias utilizadas para minimizar seus possíveis agravos.

A construção da pesquisa foi realizada em etapas sistematizadas. Inicialmente, procedeu-se à definição do tema e dos objetivos, seguida pela elaboração da questão norteadora, que orientou todo o processo investigativo. Em seguida, foi realizado o levantamento bibliográfico em bases de dados reconhecidas na área da saúde, como Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico.

Para a busca dos estudos, foram utilizados descritores relacionados ao tema, tais como “clareamento dental”, “sensibilidade dentária”, “estética odontológica”, “saúde bucal” e “efeitos adversos”, combinados entre si por meio de operadores booleanos. Foram selecionados artigos científicos, livros e trabalhos acadêmicos publicados entre os anos de 2010 e 2024, nos idiomas português e inglês, que apresentassem relação direta com o tema proposto.

Como critérios de inclusão, foram considerados estudos que abordassem os efeitos do clareamento dental, seus benefícios estéticos, possíveis complicações e medidas preventivas. Foram excluídas publicações duplicadas, estudos com informações incompletas, trabalhos sem embasamento científico e aqueles que não apresentavam relação direta com o objetivo da pesquisa.

Após a seleção, os materiais foram organizados e analisados de forma criteriosa, buscando identificar os principais achados, semelhanças e divergências entre os autores. A análise dos dados foi realizada por meio de interpretação qualitativa, com enfoque na compreensão dos impactos do clareamento dental sobre os tecidos bucais, bem como na avaliação das condutas clínicas voltadas à redução de riscos.

Por fim, os dados obtidos foram sintetizados e apresentados de maneira descritiva, permitindo a construção de uma discussão fundamentada e coerente com os objetivos do estudo. Dessa forma, a metodologia adotada possibilita uma visão abrangente e crítica sobre o tema, contribuindo para o desenvolvimento de práticas odontológicas mais seguras e conscientes.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico com o objetivo de identificar estudos relevantes que contribuíssem para a compreensão do tema. A seleção das fontes considerou a pertinência dos conteúdos, a atualidade das publicações e a relação direta com os objetivos da pesquisa. Nesse processo, a leitura prévia de títulos, resumos e sumários foi fundamental para filtrar os materiais mais adequados, possibilitando uma análise mais direcionada e consistente (PÁDUA, 2000).

A literatura evidencia que o clareamento dental se consolidou como um dos procedimentos mais utilizados na odontologia estética, sendo amplamente indicado por

sua capacidade de melhorar a aparência do sorriso de forma minimamente invasiva (HAYWOOD; HEYMANN, 1989; MONDELLI et al., 2015). No entanto, ao mesmo tempo em que promove benefícios estéticos significativos, diversos estudos apontam a ocorrência de efeitos adversos associados ao seu uso, como sensibilidade dentária, alterações nos tecidos gengivais, desgaste do esmalte e possíveis reações pulpares (SULIEMAN, 2005; BARBOSA et al., 2017). Esses achados demonstram que o procedimento, embora seguro quando bem indicado, exige critérios clínicos rigorosos e acompanhamento profissional adequado (OLIVEIRA; MENEZES, 2021).

Ao analisar os diferentes estudos, observa-se que os efeitos do clareamento dental estão diretamente relacionados a fatores como a concentração dos agentes clareadores, o tempo de exposição, a técnica utilizada e as condições individuais do paciente (JOINER, 2006; RIGO et al., 2021). Nesse sentido, indivíduos que apresentam alterações prévias, como retração gengival, trincas no esmalte ou desgaste dentário, tendem a apresentar maior susceptibilidade a complicações, o que reforça a necessidade de uma avaliação clínica detalhada antes da realização do procedimento (REIS et al., 2020).

Outro ponto relevante identificado na literatura refere-se às estratégias desenvolvidas para minimizar os efeitos adversos do clareamento dental. Entre elas, destacam-se o uso de agentes dessensibilizantes, a redução da concentração dos produtos clareadores e a adoção de protocolos clínicos mais conservadores (PINTO et al., 2021; REIS et al., 2020). Apesar dos avanços, observa-se que tais medidas ainda não eliminam completamente os desconfortos relatados pelos pacientes, evidenciando a necessidade de constante aprimoramento das técnicas e materiais utilizados (RIGO et al., 2021).

Além dos aspectos biológicos, os estudos também destacam a influência dos fatores sociais e psicológicos na busca pelo clareamento dental. A valorização da estética e a associação do sorriso branco a padrões de beleza e saúde têm impulsionado a procura por esse tipo de tratamento (MONTERO et al., 2014; JOINER; LUO, 2017). Muitas vezes, essa demanda ocorre sem a devida orientação profissional, contribuindo para o uso indiscriminado de produtos clareadores e aumentando o risco de danos à saúde bucal (SILVA et al., 2020).

Dessa forma, a análise da literatura permite compreender que o clareamento dental deve ser abordado de maneira ampla, considerando não apenas seus resultados

estéticos, mas também seus impactos sobre os tecidos bucais e a qualidade de vida dos pacientes (CASTRO et al., 2015; HATTAB; QAHTANI, 2020). A articulação entre os diferentes estudos possibilita identificar lacunas no conhecimento, especialmente no que se refere à prevenção dos efeitos adversos e à conscientização da população quanto ao uso seguro desses procedimentos.

Assim, a fundamentação teórica deste trabalho busca integrar os principais conceitos, evidências e discussões sobre o tema, fornecendo suporte para a análise crítica dos dados e para a construção de reflexões acerca dos agravos à saúde bucal relacionados ao clareamento dental. Esse embasamento é essencial para orientar práticas clínicas mais seguras e contribuir para o desenvolvimento de abordagens que conciliem estética e saúde.

DESENVOLVIMENTO

Clareamento dental: fundamentos e aplicações clínicas

O clareamento dental consolidou-se como uma das principais abordagens dentro da odontologia estética contemporânea, principalmente por sua capacidade de promover mudanças significativas na aparência do sorriso sem a necessidade de intervenções invasivas. Diferentemente de outros procedimentos restauradores, essa técnica atua quimicamente sobre os pigmentos dentais, sendo considerada uma alternativa conservadora e eficaz quando corretamente indicada (HAYWOOD; HEYMANN, 1989).

Na prática clínica, a escolha da técnica não é padronizada, devendo levar em consideração aspectos individuais, como a condição estrutural dos dentes, histórico de sensibilidade e grau de escurecimento. O clareamento em consultório, por exemplo, apresenta resultados mais rápidos, porém está mais associado a desconfortos imediatos, reforçando que o clareamento não deve ser conduzido de forma generalizada. Além disso, o aumento da procura por esse procedimento, impulsionado por padrões estéticos contemporâneos, tem contribuído para o uso indiscriminado de produtos clareadores sem acompanhamento profissional, o que amplia o risco de complicações (OLIVEIRA; MENEZES, 2021).

Relação entre estrutura dental e alteração de cor

A compreensão dos efeitos do clareamento dental está diretamente relacionada ao conhecimento da estrutura dos tecidos dentários. O esmalte, apesar de altamente mineralizado, possui caráter translúcido, permitindo que a dentina, naturalmente mais amarelada, influencie na coloração final dos dentes (TEN CATE, 2013).

Com o envelhecimento, ocorre desgaste progressivo do esmalte e aumento da espessura dentinária, fatores que contribuem para o escurecimento dental mesmo na ausência de agentes externos (WIEGAND; ATTIN, 2004). Além disso, hábitos como consumo de bebidas pigmentadas e tabagismo favorecem o acúmulo de pigmentos na superfície dental (MONDELLI et al., 2015).

Dessa forma, percebe-se que o clareamento dental interage diretamente com características individuais de cada paciente, o que explica a variabilidade dos resultados clínicos. Essa individualidade reforça a necessidade de avaliação prévia criteriosa antes da indicação do procedimento.

Mecanismo de ação dos agentes clareadores

Os agentes clareadores atuam por meio de reações químicas de oxidação, promovendo a quebra das moléculas pigmentadas presentes na estrutura dental. Esse processo ocorre pela liberação de radicais livres, capazes de transformar compostos cromóforos em substâncias menores e incolores (JOINER, 2006).

Entretanto, essa ação não é completamente seletiva. Além de atuar sobre os pigmentos, os agentes clareadores podem interferir temporariamente na estrutura mineral do esmalte e na dinâmica da dentina, o que explica a ocorrência de efeitos como aumento da sensibilidade (SULIEMAN, 2005).

Estudos demonstram que concentrações mais elevadas de peróxido proporcionam resultados mais rápidos, porém estão associadas a maior risco de efeitos adversos, enquanto concentrações moderadas apresentam melhor equilíbrio entre eficácia e segurança (RIGO et al., 2021). Assim, o planejamento clínico torna-se essencial para garantir resultados satisfatórios sem comprometer a saúde bucal.

Agravos à saúde bucal associados ao clareamento dental

Apesar de amplamente utilizado, o clareamento dental não está isento de efeitos adversos. A sensibilidade dentária é o mais frequente, podendo atingir uma parcela significativa dos pacientes submetidos ao procedimento (RIGO et al., 2021). Esse fenômeno está relacionado à difusão dos agentes clareadores através dos túbulos dentinários, estimulando terminações nervosas pulpares (BASTING et al., 2012).

Além disso, alterações pulpares podem ocorrer, especialmente em casos de uso inadequado ou exposição prolongada a altas concentrações de agentes clareadores. Estudos histológicos apontam a possibilidade de inflamações reversíveis e, em situações mais severas, comprometimento da vitalidade pulpar (KIM et al., 2023).

Outro aspecto relevante refere-se às alterações no esmalte dental, como aumento da porosidade e redução da microdureza, especialmente quando o procedimento é realizado sem controle adequado (WIEGAND; ATTIN, 2004). Esses dados reforçam que, embora eficaz, o clareamento deve ser conduzido com cautela e respaldo científico.

Fatores de risco e práticas inadequadas

A ocorrência de complicações relacionadas ao clareamento dental está frequentemente associada a fatores de risco individuais. Pacientes com retração gengival, trincas no esmalte ou desgaste dentário apresentam maior predisposição ao desenvolvimento de sensibilidade e outros efeitos adversos (REIS et al., 2020).

Além disso, o uso indiscriminado de produtos clareadores de venda livre tem se tornado uma preocupação crescente. A ausência de orientação profissional pode levar à utilização inadequada de concentrações elevadas ou substâncias abrasivas, resultando em danos estruturais aos dentes (SILVA et al., 2020; ARAÚJO et al., 2022).

A influência das redes sociais também contribui para esse cenário, ao promover padrões estéticos irreais e incentivar métodos caseiros sem embasamento científico (OLIVEIRA; MENEZES, 2021). Dessa forma, a educação do paciente torna-se uma ferramenta fundamental na prevenção desses agravos.

Estratégias de prevenção e controle dos efeitos adversos

Diante dos riscos associados ao clareamento dental, diversas estratégias têm sido adotadas para minimizar seus efeitos adversos. O uso de agentes dessensibilizantes, como nitrato de potássio e fluoreto, tem demonstrado eficácia na redução da sensibilidade dentária (REIS et al., 2020).

Além disso, a adoção de protocolos clínicos mais conservadores, com controle rigoroso da concentração dos agentes e do tempo de aplicação, contribui para maior segurança do procedimento (PINTO et al., 2021). Cuidados pós-tratamento, como evitar alimentos pigmentados e manter adequada higiene bucal, também são fundamentais para a manutenção dos resultados.

O acompanhamento profissional contínuo permite a identificação precoce de possíveis alterações, garantindo uma abordagem mais segura e eficaz ao longo do tempo (RIGO et al., 2021).

Impactos dos agravos na qualidade de vida

Os efeitos adversos do clareamento dental podem ultrapassar o âmbito clínico, afetando diretamente a qualidade de vida dos pacientes. A presença de dor ou sensibilidade pode interferir em funções básicas, como alimentação e fala, além de comprometer o bem-estar geral (OLIVEIRA; MENEZES, 2021).

Além disso, resultados insatisfatórios podem gerar frustração e impacto negativo na autoestima, especialmente em indivíduos com expectativas elevadas em relação ao procedimento. Por outro lado, quando realizado de forma adequada, o clareamento dental pode proporcionar benefícios significativos, tanto estéticos quanto psicossociais (CASTRO et al., 2015).

Dessa forma, torna-se essencial equilibrar os benefícios e riscos do procedimento, garantindo que a busca por estética não comprometa a saúde bucal e a qualidade de vida do paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho possibilitou compreender que o clareamento dental, embora seja considerado um procedimento estético conservador e amplamente realizado na odontologia contemporânea, pode desencadear diferentes agravos à saúde bucal quando executado sem critérios clínicos adequados. A partir da análise da literatura, foi possível identificar que os efeitos adversos mais frequentemente relacionados ao clareamento envolvem sensibilidade dentária, alterações gengivais, desgaste do esmalte, irritações dos tecidos bucais e possíveis alterações pulpares, especialmente em situações de uso excessivo ou sem acompanhamento profissional.

Os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que a pesquisa permitiu analisar os principais impactos do clareamento dental sobre os tecidos bucais, identificar fatores que aumentam os riscos de complicações e discutir estratégias utilizadas para reduzir os efeitos indesejáveis do procedimento. Além disso, tornou-se evidente que a eficácia e a segurança do tratamento dependem diretamente de fatores como concentração do agente clareador, tempo de aplicação, técnica utilizada e condições clínicas individuais de cada paciente.

A hipótese inicialmente levantada também pôde ser confirmada ao longo do estudo, pois os dados encontrados demonstraram que a utilização de protocolos mais conservadores, associada ao acompanhamento profissional e ao uso de agentes dessensibilizantes, contribui significativamente para a redução dos efeitos adversos sem comprometer os resultados estéticos obtidos. Nesse contexto, a atuação do cirurgiãodentista mostrou-se indispensável não apenas para a execução técnica do clareamento, mas também para a avaliação clínica prévia, orientação do paciente e prevenção de possíveis complicações.

Outro aspecto relevante identificado durante a pesquisa refere-se à influência dos padrões estéticos contemporâneos e das redes sociais na crescente procura por dentes cada vez mais brancos. Muitas vezes, essa busca ocorre de maneira impulsiva e sem orientação adequada, favorecendo o uso indiscriminado de produtos clareadores e práticas caseiras potencialmente prejudiciais à saúde bucal. Dessa forma, percebe-se que o clareamento dental ultrapassa o campo exclusivamente estético, envolvendo

também questões relacionadas à educação em saúde, responsabilidade profissional e conscientização da população.

A metodologia adotada mostrou-se adequada para o desenvolvimento da pesquisa, pois o levantamento bibliográfico possibilitou reunir diferentes estudos, comparar resultados e construir uma análise ampla sobre os benefícios e riscos associados ao clareamento dental. Entretanto, observou-se como limitação a escassez de estudos nacionais mais recentes abordando os impactos a longo prazo dos agentes clareadores sobre os tecidos bucais, o que evidencia a necessidade de novas pesquisas clínicas e laboratoriais sobre o tema.

Diante disso, sugere-se que futuros estudos aprofundem a investigação sobre materiais clareadores menos agressivos, protocolos mais seguros e alternativas capazes de reduzir os efeitos adversos sem comprometer os resultados estéticos. Também se destaca a importância de pesquisas voltadas à conscientização da população acerca dos riscos do uso indiscriminado de produtos clareadores comercializados sem supervisão profissional.

Portanto, conclui-se que o clareamento dental pode proporcionar benefícios significativos relacionados à estética, autoestima e bem-estar dos pacientes, desde que realizado de forma criteriosa, individualizada e baseada em evidências científicas. Assim, a busca por um sorriso esteticamente agradável deve sempre estar associada à preservação da saúde bucal, ao equilíbrio funcional dos tecidos dentários e ao compromisso ético da prática odontológica.

REFERÊNCIAS

ADDY, M.; MORAN, J. Mechanisms of stain formation on teeth, in particular associated with metal ions and antiseptics. **Advances in Dental Research**, Washington, v. 9, n. 4, p. 450-456, 1995.

ARAÚJO, A. C. et al. Clareamento dental: riscos associados ao uso indiscriminado de produtos clareadores. **Revista Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, v. 79, n. 2, p. 1-10, 2022.

ATTIN, T. et al. Review of the current status of tooth whitening with the walking bleach technique. **International Endodontic Journal**, Oxford, v. 46, n. 1, p. 1-34, 2013.
BARATIERI, L. N. et al. **Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2015.

BARBOSA, D. C. et al. Clareamento dental: aspectos clínicos e biológicos. **Revista Odontológica de Araçatuba**, Araçatuba, v. 29, n. 1, p. 39-45, 2008.

BARBOSA, D. C. et al. Efeitos adversos relacionados ao clareamento dental e estratégias de prevenção. **Revista de Odontologia da UNESP**, Araraquara, v. 46, n. 2, p. 112-118, 2017.

BASTING, R. T.; AMARAL, F. L. B.; FRANÇA, F. M. G. Clinical comparative study of the effectiveness of and tooth sensitivity to 10% and 20% carbamide peroxide home-use and 35% and 38% hydrogen peroxide in-office bleaching materials. **Operative Dentistry**, Seattle, v. 37, n. 5, p. 464-473, 2012.

CASTRO, A. M. et al. Impacto do clareamento dental na autoestima e qualidade de vida dos pacientes. **Revista da Faculdade de Odontologia de Lins**, Lins, v. 25, n. 2, p. 4552, 2015.

CUSTÓDIO, W. et al. Sensibilidade dentária associada ao clareamento dental: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 11, n. 3, p. 1-12, 2022.

DOMINGOS, P. A. S.; BUENO, M.; RASTINE, C. Manejo da sensibilidade dentária durante o clareamento dental. **Revista Saúde Multidisciplinar**, Goiânia, v. 7, n. 1, p. 3542, 2020.

FEATHERSTONE, J. D. B. The science and practice of caries prevention. **Journal of the American Dental Association**, Chicago, v. 131, n. 7, p. 887-899, 2000.

HATTAB, F. N.; QAHTANI, Q. S. Dental discoloration: an overview. **Journal of Esthetic and Restorative Dentistry**, Hoboken, v. 32, n. 1, p. 3-15, 2020.

HAYWOOD, V. B. Current status of vital tooth whitening techniques. **Compendium of Continuing Education in Dentistry**, Jamesburg, v. 40, n. 4, p. 1-8, 2019.

HAYWOOD, V. B.; HEYMANN, H. O. Nightguard vital bleaching. **Quintessence International**, Berlin, v. 20, n. 3, p. 173-176, 1989.

JOINER, A. The bleaching of teeth: a review of the literature. **Journal of Dentistry**, Guildford, v. 34, n. 7, p. 412-419, 2006.

JOINER, A. Tooth colour: a review of the literature. **Journal of Dentistry**, Guildford, v. 44, p. S3-S12, 2016.

JOINER, A.; LUO, W. Tooth colour and whiteness: a review. **Journal of Dentistry**, Guildford, v. 67, p. S3-S10, 2017.

KIM, S. Y. et al. Histological effects of high-concentration hydrogen peroxide bleaching agents on dental pulp tissues. **Clinical Oral Investigations**, Berlin, v. 27, n. 4, p. 15811590, 2023.

MANDARINO, F. Aspectos ópticos da estrutura dental e sua influência na estética do sorriso. **Revista Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, v. 60, n. 5, p. 286-290, 2003.

MELO, L. S.; OLIVEIRA, R. A. Clareamento dental e seus efeitos adversos: revisão integrativa. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, São Paulo, v. 10, n. 4, p. 55-68, 2022.

MONDELLI, J. et al. **Fundamentos de dentística operatória**. São Paulo: Santos, 2015.

MONTEIRO, S. et al. Alterações cromáticas dentárias e possibilidades terapêuticas. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, João Pessoa, v. 23, n. 1, p. 77-86, 2019.

MONTERO, J. et al. Satisfaction with dental appearance and implications on quality of life. **Clinical Oral Investigations**, Berlin, v. 18, n. 3, p. 843-850, 2014.

OLIVEIRA, M. C.; MENEZES, P. R. Clareamento dental e responsabilidade profissional: desafios atuais. **Revista de Odontologia Contemporânea**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 5564, 2021.

PÁDUA, E. M. M. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.

PINTO, C. F. et al. Clareamento dental: princípios, técnicas e cuidados clínicos. **Revista Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, v. 78, n. 1, p. 1-12, 2021.

REIS, A. et al. Assessment of tooth sensitivity using desensitizing agents during bleaching procedures. **Operative Dentistry**, Seattle, v. 45, n. 2, p. 123-132, 2020.

RIGO, L. et al. Efeitos adversos e protocolos seguros no clareamento dental: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 10, n. 15, p. 1-13, 2021.

SILVA, A. P. Clareamento dental e estética do sorriso: uma revisão narrativa. **Revista Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, v. 79, n. 1, p. 1-10, 2022.

SILVA, R. M. et al. Uso indiscriminado de produtos clareadores e riscos à saúde bucal. **Revista Saúde e Pesquisa**, Maringá, v. 13, n. 4, p. 885-893, 2020.

SULIEMAN, M. An overview of tooth whitening techniques: chemistry, safety and efficacy. **Periodontology 2000**, Copenhagen, v. 48, n. 1, p. 148-169, 2005.

TEN CATE, A. R. **Histologia oral: desenvolvimento, estrutura e função**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
TEN CATE, A. R. **Histologia oral: desenvolvimento, estrutura e função**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

WANG, Y. et al. Current concepts and future directions of tooth whitening therapies. **Journal of Esthetic and Restorative Dentistry**, Hoboken, v. 32, n. 6, p. 567-576, 2020.

WIEGAND, A.; ATTIN, T. External bleaching and its effects on dental hard tissues. **Journal of Oral Rehabilitation**, Oxford, v. 31, n. 12, p. 1189-1197, 2004.

XIAO, J. et al. Factors influencing patient satisfaction with dental appearance. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, Copenhagen, v. 35, n. 5, p. 367-374, 2007.

ALKHATIB, M. N.; HOLT, R.; BEDI, R. Prevalence of self-assessed tooth discolouration in the United Kingdom. **Journal of Dentistry**, Guildford, v. 33, n. 7, p. 561-566, 2005.